

AEEFD

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Boletim Informativo — Agosto — 1958

ALGUMAS VITÓRIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Por ocasião do II Simpósio de Orientação Educacional, realizado em Porto Alegre, de 30 de junho a 5 de julho, a Escola Superior de Educação Física, apresentou uma proposta assinada por seus professores, no sentido de que fosse estendido aos licenciados em Educação Física a possibilidade de fazer o curso de Orientação Educacional, visto que a portaria ministerial n.º 105, de 12/3/58 limitava essa possibilidade aos licenciados por Faculdade de Filosofia. É evidente que o licenciado em Educação Física que exerce suas atividades em contato direto com os alunos do estabelecimento e que portanto conhece as suas reações durante o jogo ou esporte, apresenta condições especiais para essa nova carreira do magistério de grau médio. A proposição foi integralmente aprovada no referido Simpósio, resumida na seguinte recomendação à Diretoria do Ensino Secundário que, "no caso de emendas à Portaria 105, de 12/3/58, a alínea a, do art. 3.º tenha a seguinte redação:

a) Certificado, anexo ao diploma de Licenciado por Faculdade de Filosofia ou Escola Superior de Educação Física, que comprove ter o candidato realizado, em eficiência, durante um ano, no mínimo curso de formação em Orientação Educacional e respectivo estágio supervisionado.

Colaboram para a aprovação de tal medida o Prof. Dr. Inezil P. Marinho e o Dr. Pery Lopes Pereira representante da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura, o qual trouxe essa incumbência que foi coroada de êxito.

Parabéns portanto à Divisão de Educação Física, à Escola Superior de Educação Física, que assim terão seu campo de ação ampliado com mais êste setor, o da Orientação Educacional.



Ainda no referido Simpósio foi apresentada e aprovada uma proposição de autoria do Prof. Cel. Jacintho F. Targa, que poderia ser resumida nos seguintes argumentos expendidos no longo trabalho apresentado, intitulado "A Orientação Educacional e a Recreação Física nas Escolas de grau médio" justificando a proposição:

— Considerando que as 56 sessões previstas normalmente para a Educação Física são insuficientes para realizar um trabalho verdadeiramente educativo;

— Considerando a dificuldade de se exigir obrigatoriamente mais de 2 horas semanais para a Educação Física, face ao estabelecido na legislação federal;

— Considerando que uma recreação orientada poderia suprir as deficiências acima apontados, uma vez que a Escola proporcione atividades do interesse dos alunos, si possível, em estádios ou outros lugares amplos, que permitissem a participação de todos os alunos, em atividades de sua escolha;

— Considerando que alguns estabelecimentos de ensino funcionam num único turno estando suas instalações livres nas demais horas, durante as quais poderão funcionar os diversos grupos de atividades recreativas;

— Considerando que alguns estabelecimentos poderiam prolongar a hora de recreio, a exemplo do que está fazendo o Colégio Estadual do Paraná, de modo a proporcionar aos seus alunos, durante 45 minutos, atividades recreativas não só esportivas, como também artísticas, isto é, atividades para uma recreação mental;

Os professores que estiverem interessados em conhecer em detalhes o trabalho "A Orientação Educacional e a Recreação Física nas Escolas de Grau Médio" e a tese "A Recreação Física nas Escolas de Educação de Adultos", poderão dirigir-se a esta Associação, que dispõe de alguns exemplares para distribuição gratuita.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por ocasião da Exposição de Bruxelas, realizou-se o 10.º Congresso Mundial de Educação Física, de 5 a 12 de julho do corrente ano. Nessa ocasião reuniu-se a Assembléia Geral da Federação, tendo estado presentes somente os delegados da Alemanha Federal, Argentina, Belgica, Canadá, Chile, Espanha, França, Israel, Portugal, Suécia e Turquia, dos 46 países que mantêm comités. Na referida assembléia ficou decidido permitir o afastamento do Presidente Thulin que assim o solicitou, por já contar 83 anos de idade e temer por sua saúde. A presidência será confiada ao Ten. Cel. Dr. Antonio Leal d'Oliveira, o baluarte da Educação Física em Portugal, para onde será transferida a sede da Federação, que estava na Suécia desde 1923, portanto há mais de 35 anos.

Outra resolução importante adotada foi a da F.I.E.F. ter-se decidido a colaborar com a UNESCO e a Organização Mundial da Saúde. Thulin, como testamento, dirigirá uma moção às Nações Unidas, pedindo que seja criada uma instituição mundial destinada a estudar os problemas da Educação Física em seu conjunto, sem separá-los em seus aspetos escolares, pós-escolares e recreativos, científicos com caráter pedagógico, médico ou social.

A Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos agradece ao Major Thulin a grande cooperação que trouxe para a Educação Física, inclusive em Pôrto Alegre, quando nos visitou em 1951 e deseja-lhe completo êxito nessa sua última missão para a causa da Educação Física.

Ao nosso prezado companheiro Professor Ten. Cel. Dr. Antonio Leal d'Oliveira, a Associação deseja uma próspera e eficiente administração no mais elevado cargo da Federação Internacional de Educação Física (FIEF).

NOTA BENE

Os Associados que desejarem assinar o Boletim e os comunicados da F.I.E.F., escritos em espanhol, francês e inglês, poderão enviar ao Tesoureiro da Associação, Prof. Luiz Armando Tortorella, rua Panteleão Teles, 1050, a importância de Cr\$ 120,00 e para as coleções dos anos anteriores Cr\$ 50,00 por ano, desde 1951.

— Considerando a necessidade de serem essas atividades orientadas por recreacionistas especializados ou, na falta destes, por professores de Educação Física, Música, Desenho, etc;

— Considerando a importância das observações que podem ser fornecidas pelo professor de Educação Física ou Recreacionista com relação à conduta do Educando, para o Serviço de Orientação Educacional dos estabelecimentos de ensino de grau médio:

O II Simpósio de Orientação Educacional aprovou as seguintes recomendações aos estabelecimentos de ensino do grau médio e aos órgãos competentes:

1) que os educandários envidem esforços no sentido de proporcionar aos estudantes, durante a hora de recreio, oportunidade para uma recreação sadia, agradável e interessante ou que franqueiem suas instalações, durante um turno diferente dos das demais disciplinas, para as atividades recreativas, sob a supervisão de recreacionistas especializados;

2) que seja instituído semanalmente um "turno recreativo" diferente dos das aulas, de modo a oferecer aos alunos a oportunidade de participação em atividades físico-recreativas ao ar livre, em estádios ou clubes com amplas instalações, que permitam a participação ativa de todos os educandos;

3) que, no caso de impossibilidade de ter recreacionistas especializados, seja solicitada a cooperação dos professores de outras disciplinas na hora do recreio e no "turno recreativo" a fim de orientarem as atividades dos grupos correlacionados com a sua cadeira;

4) que o Serviço de Orientação Educacional coopere para um maior entrosamento das atividades recreativas no planejamento geral das atividades do educandário.



Por ocasião do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, realizados no Rio de Janeiro, de 9 a 16 de julho de 1958, alcançou plena aprovação a tese apresentada pelo Prof. Cel. Jacintho F. Targa, intitulado "A Recreação Física nas Escolas de Adolescentes e Adultos".

Os argumentos da referida tese podem ser condensados no seguinte resumo: É de todos conhecido o fato de que nas escolas de Educação de Adultos, que funcionam à noite, após as atividades profissionais dos seus participantes, nunca se cogitou de cuidar também do aspeto físico e emocional dos mesmos, por meio de atividades recreativas, que oferecessem uma compensação das suas atividades profissionais. Evidentemente não se poderia pretender fazer com eles uma ginástica obrigatória, a não ser do tipo de Ginástica Voluntária ou Profissional usada na Suécia e em outros países adiantados. No Brasil cremos que essa ginástica ainda não encontraria eco.

Sugere então a tese que a escola proporcione aos seus alunos atividades recreativas tanto de natureza física, como artística e mental, de interesse dos participantes, a fim de ensinar-lhes a bem ocupar as suas horas de lazer.

Como no Rio Grande do Sul os alunos dessas escolas frequentam as aulas somente três vezes por semana (2.as, 4.as e 6.as à noite), alvitrou-se que nos outros três dias a escola poderia oferecer oportunidade para atividades recreativas, de livre escolha dos seus participantes, dentro dos recursos e instalações do estabelecimento. Portanto não seriam atividades obrigatórias. Viriam os que encontrassem interesse nessas atividades. Caberá portanto à escola oferecer atividades que motivem o aluno a nelas participar. A constituição dos grupos para as variadas atividades recreativas forneceria preciosos elementos para a formação de líderes e para o desenvolvimento do espírito de grupo. Caberá às Missões Culturais incentivar nos Centros de Comunidade, quando bem orientadas. Ademais, canalizando as energias do adolescente para uma atividade útil e saudável, contribuir-se-á para a diminuição da delinqüência da já tão famosa "juventude transviada". Por outro lado os adultos serão desviados das tabernas, do bas-fond e de outros locais do vício e do caminho do crime.

Face à argumentação do autor da tese, foi aprovada integralmente a recomendação contida na conclusão da mesma, assim redigida:

"O 2.º Congresso Nacional de Educação de Adultos recomenda a todos os Serviços de Educação de Adolescentes e Adultos e outros órgãos vinculados aos mesmos, que os educandários a eles subordinados envidem esforços no sentido de proporcionar aos estudantes atividades recreativas sadias, agradáveis, e interessantes, de sua livre escolha, em dias e horas diferentes às destinadas às disciplina curriculares, sob a orientação de recreacionistas especializados em atividades físico-recreativas, artes manuais e outras atividades artísticas do interesse do educando, a fim de que a escola se constitua de fato em um centro cultural da comunidade, onde os seus elementos possam bem ocupar suas horas de lazer".

EXCURSÃO À PONTE DO GUAÍBA

A Associação na oportunidade da realização do Curso Intensivo de Educação Física promovido pela S.E.F.A.E., realizada nesta Capital, proporcionou, em data de 21 do corrente, contando com a colaboração do Dr. Jorge Bastian, Engenheiro-Chefe da Firma Construtora da Ponte sobre o Rio Guaíba, uma excursão, em que tomaram parte cerca de 180 profesôres de Educação Física da Capital e Interior, que tiveram oportunidade de visitar, demoradamente, a magnífica obra, verdadeiro orgulho da engenharia nacional. Foi esta uma das primeiras iniciativas da nova Diretoria da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos que, tendo à frente o Dr. Ruy Gaspar Martins, tem envidado esforços pelo reerguimento de seu órgão de classe. Acompanharam a excursão os profesôres chilenos Nelly e Vera e a Professôra Ingeborg da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Zilda Schio — 16 de setembro

Carmen Freitas — 21 de setembro

Settembrina Barth — 16 de setembro

Zenintina. Pacini — 4 de setembro

A E E D F

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS — PORTO ALEGRE — R. G. DO SUL

Rua Pantaleão Teles, 1050 — Telefone: 7792

Ao(a) Prof.(a)

IMPRESSO

Ao Correio pedimos a devolução caso não seja encontrado o destinatário.